



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA NO BRASIL

Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva

Mestrando em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco

Priscila Karla Ferreira da Silva

Mestranda em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco

Luiz Carlos Marques dos Anjos

Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O presente artigo analisa o estado da arte das principais pesquisas científicas em contabilidade tributária no Brasil. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliométrica, através de uma revisão analítica dos artigos que tratam de Contabilidade Tributária, publicados em periódicos brasileiros de contabilidade, classificados pelo Qualis/CAPES nos extratos A2, B1 e B2, no período de 2006 a 2016, listados no *site* da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT. A coleta de dados foi realizada com buscas da palavra-chave “contabilidade tributária” nos 11 (onze) períodos existentes no Brasil com a qualificação citada acima. Obteve-se a amostra de 16 (dezesseis) artigos que tratam do objeto do presente estudo distribuídos em 6 periódicos. Os referidos artigos foram estruturados em planilhas *Excel*, para leitura completa e destaque dos principais pontos: autores, ano, título do artigo, palavras-chave, periódico publicado, objetivo, metodologia, principais referências, fundamentação teórica e principais resultados obtidos. Os limites da pesquisa dizem respeito a palavra-chave (contabilidade tributária que, apesar de genérica, pode não detectar todos os possíveis artigos sobre o tema. Os principais resultados constataam que, a análise documental foi o principal método de coleta de dados utilizado nos artigos (56,25%). Os autores que mais publicaram nos periódicos foram Marcos Antonio Souza, Clovis Antônio Kronbauer, Ernani Ott e Silvio Hiroshi Nakao. A formação em Ciências Contábeis representa 53,34% dos autores dos trabalhos. Com relação a natureza das instituições 51,10% são privadas e 48,90% são públicas. 57,78% dos autores dos artigos publicados são da região Sudeste e As instituições de ensino que tiveram a maior frequência de autores nos artigos publicados, a saber: Universidade de São Paulo (13,33%) e FUCEPE- ES (11,11%). Sugere-se, portanto, novas pesquisas nesse ramo da contabilidade, ampliando o conhecimento nacional sobre o importante do tema.

Palavras-chave: Contabilidade tributária. Estado da arte. Bibliometria.



1. INTRODUÇÃO

Há pelo menos uma década, pesquisadores defendem a necessidade de ampliação dos estudos sobre a contabilidade tributária. Mais que isso, Cheibub e Miranda (2004) evidenciaram a defasagem existente entre o ensino e a prática profissional, na referida área contábil.

Hendriksen e Van Breda (1999) descreveram a contabilidade tributária como a influenciadora das relações profissionais de prestação de serviços entre contadores e micro e pequenas empresas–MPE’s. Oliveira (2002) destaca que as microempresas e as empresas de pequeno porte devem manter um controle sistemático tributário, porque, “mesmo tendo um tratamento tributário diferenciado em relação às demais, não estão livres da ação fiscal”.

Os dados mais recentes, atualizados até 01 de agosto de 2016, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (2016), mostram que a maioria das empresas ativas no Brasil - 90,3% (noventa inteiros e três décimos por cento) – são micros e pequenas empresas – MPE’s, demandando, portanto, prioritariamente, serviços de contabilidade tributária.

Essa maioria de empresas brasileiras citada por Caneca (2008) vem sendo mensurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2003), que registrou as Microempresas - ME e as Empresas de Pequeno Porte – EPP como sendo responsáveis, já na década passada, por mais de 97% (noventa e sete por cento) da produção comercial e de serviços brasileiros. Nesse mesmo sentido, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2005) registrou o total de micro, pequenas e médias empresas – MPME como de 99,7% (noventa e nove, e sete décimos por cento) das empresas formalmente legalizadas no Brasil.

Diante da relevância em compreender a contabilidade no âmbito tributário, pretende-se responder a seguinte questão problema: **Quais as características bibliométricas dos artigos publicados em contabilidade tributária, no período de 2006 a 2016, nos periódicos com QUALIS CAPES A2, B1 e B2?**

O presente estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliométrica, catalogando e analisando os principais artigos que tratam de Contabilidade Tributária, publicados em periódicos brasileiros de contabilidade, classificados pelo Qualis/CAPES nos extratos A2, B1 e B2, no período de 2006 a 2016, listados no *site* da Associação Nacional de Programas de Pós- graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT.

Este estudo se justifica por três fatores: i) a influência dos tributos no desenvolvimento social (Oliveira *et al*,2012); ii) a ratificação de que a maioria das empresas brasileiras demandam, dentre todos os serviços contábeis ofertados no mercado, prioritariamente, os serviços de contabilidade tributária (Caneca, 2008); e iii) a contabilidade tributária exerce influência sobre as relações profissionais de prestação de serviços contábeis e as MPE’s (Santos *et al*,2016).

A presente pesquisa faz, portanto, uma oportuna análise dos artigos publicados no Brasil sobre o ramo das Ciências Contábeis que influencia o desenvolvimento social, que é o mais demandado pela maioria das empresas nacionais e que exerce influência sobre os serviços contábeis.

O artigo foi estruturado por essa seção introdutória e por mais quatro outras. A seção 2 apresenta um breve arcabouço teórico utilizado nos artigos objeto desse estudo; a seção 3 apresenta a metodologia utilizada nessa bibliometria; a seção 4 faz uma análise dos resultados alcançados nesse estudo; e a seção 5 relaciona trata das considerações finais.



2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Contabilidade Tributária “é o ramo da contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada” (Fabretti, 2012). O autor destaca ainda que o planejamento tributário é a forma que os “agentes econômicos” têm de fazer ser respeitada sua garantia constitucional prevista no art. 145, III, § 1º, da Constituição Federal, qual seja, o princípio da capacidade contributiva.

Ao tratar sobre pronunciamentos contábeis, Santos (2015) afirmou que “a busca por uma normatização contábil livre de intervenções estatais, sobretudo de caráter tributário, é um desejo antigo daqueles que defendem uma contabilidade ‘pura’.

Para criar uma “contabilidade pura”, nos termos do autor citado, é necessário que a Ciência Contábil se desenvolva para se imunizar das influências normativas. Tal neutralidade tributária, segundo Santos (2015), ainda não se efetivou.

Nesse sentido, um maior o número de pesquisas em contabilidade tributária contribui para o fortalecimento da contabilidade em prol da sua “pureza”, conforme Santos (2015). É essa imunidade garante melhor reconhecimento, mensurações e registros contábeis.

Sobre a qualidade de tais demonstrações contábeis, Pereira (2004) comprovou, com base no banco de dados da Fipecafi, que a divulgação de informações pelas empresas de menor tamanho tem baixo nível de quantidade e, portanto, qualidade. Enquanto Aquino e Santana (1992), afirmaram que o principal aspecto da qualidade da informação está associado à escolha da forma mais eficaz para apresentar os conteúdos.

Independente de qual a melhor ferramenta para aperfeiçoar a qualidade da informação contábil, autores como Ponte *et al* (2007) revelaram que as informações contábeis obrigatórias não vêm recebendo melhorias nas práticas de *disclosure* das 214 companhias por ele estudadas. Portanto, o aperfeiçoamento da contabilidade tributária contribuirá para uma melhor eficiência da contabilidade.

No setor de energia elétrica, por exemplo, Gallo (2007) afirma que não há similitude na mensuração da carga tributária incidente sobre esse setor, dada a complexidade do sistema tributário brasileiro. O destacado autor defende que a metodologia para o cálculo da carga tributária deve ser amparada na teoria contábil, especificamente nos conceitos de ativo, passivo, receitas e despesas.

Essa proposta de Gallo diferencia-se de outros profissionais da área tributária, porque tenta averiguar a carga tributária, não com base específica na legislação e teorias jurídicas, mas sim sobre a visão de um patrimônio que é eminentemente estudado e entendido pela teoria da contabilidade. Para o cálculo efetivo da alíquota incidente sobre o lucro, Fields, Lys e Vincent (2001), que afirmam que “uma escolha contábil é qualquer decisão na qual o objetivo é influenciar (quer seja na forma ou na substância) a informação produzida”. Observa-se que os autores detectam o subjetivismo existe no poder de escolha do produtor da informação contábil.

3. METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliométrica, através de uma revisão analítica dos artigos que abordam o tema Contabilidade Tributária, publicados nos periódicos brasileiros de contabilidade, classificados pelo Qualis/CAPES nos extratos A2, B1 e B2, no período de 2006 a 2016, listados no *site* da Associação Nacional de Programas de Pós- graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT.

A coleta de dados foi realizada através de buscas com a palavra-chave “contabilidade tributária” nos 11 (onze) periódicos existentes com as qualificações citadas acima. Obteve-se a



amostra de 16 (dezesseis) artigos que tratam do objeto do presente estudo, distribuída em 6 periódicos.

Os referidos artigos foram reestruturados em planilhas *Excel*, para análise dos dados, através da leitura completa e destaque dos principais pontos: autores, ano, título do artigo, palavras-chave, periódico publicado, objetivo, metodologia, principais referências, fundamentação teórica e principais resultados obtidos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para melhor compreensão dos resultados, divide-se a análise de dados em duas categorias: a primeira é a análise geral, composta por: amostra dos artigos e seus respectivos autores e ano de publicação; lista com todos os periódicos que publicaram os artigos seu respectivo Qualis/CAPES. A segunda categoria compreende a análise textual, constituída por: palavras-chave; metodologia; fundamentação teórica; principais referências e resultados.

4.1 ANÁLISE GERAL

A primeira análise, na Tabela 1, consiste em demonstrar o título, autores e ano dos 16 (dezesseis) artigos científicos, publicados nos principais periódicos reconhecidos pela Associação Nacional dos Programas de Pós- graduação de Ciências Contábeis (ANPCONT):

Tabela 1: Amostra dos artigos utilizados

ARTIGO	AUTORES	ANO
Investimentos de capital, custo tributário e competitividade: um caso do setor siderúrgico brasileiro	Noble, R. G.; Souza, M. A.; Almeida, L. B.	2006
Cooperativismo e tributação: um estudo do ramo agropecuário brasileiro.	Andrade, H. C.; Neves, M. C.	2008
Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do distrito federal: um estudo empírico	Nazário, N. S.; Mendes, P. C. M.; Aquino, D. R. B.	2008
COFINS: Um Estudo Empírico dos Efeitos da Alteração de Incidência sobre o Lucro de Empresas com Ações Negociadas na Bovespa e seu Impacto na Arrecadação Tributária Federal	Fernandes, F. A. D.; Teixeira, A.; Baptista, E. C. S.	2009
Evidenciação e análise de carga tributária: um estudo em empresas brasileiras do setor de energia elétrica	Kronbauer, C. A.; Souza, M. A.; Ott, E.; Collet, C. J.	2010
Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba.	Santos, D. F.; Sobral, F. S.; Correa, M. D.; Antonovz, T.; Santos, R. F.	2011
Estudo sobre os incentivos tributários para o gerenciamento de resultados contábeis nas companhias abertas brasileiras	Formigoni, H.; Antunes, M. T. P.; Paulo, E.; Pereira, C.A.	2012
Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto	Machado, M. C.; Nakao, S.H.	2012
Riscos de conformidade tributária: um estudo de caso no estado de São Paulo	Miyoshi, R.K.; Nakao, S.H.	2012
<i>Evidencia de utilización oportunista de normas contables em el reconocimiento de pasivos fiscales diferidos en empresas brasileñas y españolas</i>	Kronbaue, C. A.; Rojas, J. M.; Ott, E.; Souza, M. A.	2012
Efeitos do regime tributário de transição na carga tributária das companhias brasileiras	Melloa, H. R.; Salottib, B.M.	2013



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas	Silva, A.; Passos, G. R. P.; Gallo, M. F.; Peters, M. R. S.	2013
Gestão pública no Brasil: uma proposta de mensuração da educação fiscal do cidadão	Borgesas, E. F.; Pereira, J. M.; Borgesas, G. M. C.	2015
Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: um estudo com foco na ETRt e na ETRc	Guimarães, G. O. M.; Macedo, M. A.S.; Cruz, C. F.	2016
Nota fiscal de serviços eletrônica: uma análise dos impactos na arrecadação em municípios brasileiros	Neto, H. A.; Martinez, A. L.	2016
Um caleidoscópio de perspectivas sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED	Jordão, R. V. D.; Silva, M. S.; Vasconcelos, M. C.R .L.; Brasil, H. G.	2016

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1 demonstra, além do título de todos os artigos publicados, que em 2012 houve a maior quantidade de publicações sobre contabilidade tributária, com 25%, referente a quatro artigos, e em seguida, o ano de 2016, com três artigos.

Os anos de 2007 e 2014 não tiveram nenhuma publicação nos termos da coleta de dados dessa pesquisa. O que é um contrassenso perante a importância do ramo contábil.

Dos 11 (onze) anos analisados no corte temporal dessa pesquisa, somente 45 (quarenta e cinco) pessoas conseguiram formular artigos, seja como autores, ou como coautores, no nível de exigência dos periódicos mais qualificados pela Capes.

Considerando todos esses autores e coautores, Souza, M.A. publicou três artigos, e foi o mais ativo em publicações. Em seguida, Kronbauer, C.A; Ott, C.A.; Nakao, S.H publicaram dois artigos cada um.

Observa-se, ainda no quadro acima, que alguns temas abordados nos assuntos foram semelhantes, tais como SPED e educação fiscal. Tal reincidência diminui o número de temas abordados nos artigos em referência, que já foram poucos (dezesseis) para o período. Tal constatação fortalece a ideia de que a contabilidade tributária vem sendo pouco estudada.

Na Tabela 2, analisa-se os periódicos que mais publicaram e sua respectiva qualificação da CAPES.

Tabela 2: Periódicos mais publicados

Periódico	Qualificação	Artigos	%
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	7	43,75%
Revista Universo Contábil	B1	3	18,75%
RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio	A2	2	12,50%
Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	2	12,50%
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B2	1	6,25%
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	1	6,25%
Custos e @gronegócio online	B2	0	0,00%
Contabilidade Vista & Revista	B1	0	0,00%



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2	0	0,00%
Brazilian Business Review – BBR	B1	0	0,00%
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA</i>	B2	0	0,00%
Total		16	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os periódicos analisados, a revista RCO, da Universidade de São Paulo – USP foi a que teve maior índice de publicação (43,75%) dos artigos.

A RBGN da Fundação Escola de Comércio Alvarez Penteado - FECAP, que é a de maior qualificação Quali/Capes (A2) da amostra, não foi a que menos teve publicação sobre o tema. Apesar do maior rigor na seleção dos artigos, a revista conseguiu publicar mais artigos da temática do que outra com Quali/Capes inferior.

A revista gaúcha, BASE, que é a de menor Quali/Capes também foi uma das que menos publicou no período. O que, novamente, invalida a ideia de que quem exige menos publica mais. Outra informação interessante é que, dentre os artigos que compõem a amostra, 81,25% deles foi publicado em periódicos de nível Qualis/CAPEB1.

4.2 ANÁLISE TEXTUAL

Uma das características que devem ser analisadas em um artigo a coleção de palavras-chave que os autores definem como caracterizador do estudo. Sob tal ótica, passa-se a analisar o conteúdo da amostra.

Ao todo são 33 palavras-chaves e as mais citadas foram: contabilidade tributária, Instituição de ensino superior, Lucro e SPED. A própria palavra-chave, contabilidade tributária, que foi a utilizada para selecionar a amostra dessa pesquisa, só aparece como palavra-chave dos artigos em duas oportunidades. E nenhuma outra aparece mais de duas vezes nas observações analisadas. A palavra-chave “Instituição de ensino superior” ratifica a reincidência de estudos sobre educação fiscal. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 3.

Tabela 3: Palavras Chaves mais utilizadas

Palavras-Chave	Quantidade de artigos nos quais aparecem
Contabilidade Tributária	2
Instituições de ensino superior	2
Lucro	2
Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	2
Alíquota Efetiva de Tributos; Direito Tributário; Evidenciação; Gerenciamento Tributário; Qualidade da informação; Tributação; Administração Tributária ; Arrecadação Tributária; Bens de capital; <i>Book-taxconformity</i> ; <i>Book-taxdifferences</i> ; Carga Tributária; Cofins; Competitividade; Cooperativas Agropecuárias; Custo tributário; Dados em Painel; Educação fiscal.; Ensino Superior; Gerenciamento de resultado; Governos eletrônicos.; Passivos Fiscais; Perfil profissiográfico; Planejamento tributário.; Profissional contábil; Resultados Econômico-Financeiros; Riscos de conformidade tributária; Setor de Energia Elétrica	1

Fonte: Dados da Pesquisa



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

Com relação às amostras utilizadas nos artigos estudados, 3 (três) das 16 (dezesseis) amostras listadas no quadro 4 são compostas por empresas listadas na BM&Fbovespa. O que compões o percentual de 18,75% do total. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 4.

Tabela 4: Amostras utilizadas nos artigos estudados

1	Demonstrações contábeis de 17 empresas listadas na Revista Exame – Melhores & Maiores, edição 2007, divulgadas no site da CVM.
2	Companhias brasileiras listadas na BOVESPA no período de 2003 a 2013.
3	Cooperativa de recepção e beneficiamento de leite de seus cooperados da região Centro-Norte do Estado do Rio de Janeiro.
4	189 empresas com ações negociadas na BOVESPA, distribuídas em 18 setores econômicos
5	286 empresas-ano, referente às 50 maiores companhias abertas brasileiras entre as 500 maiores empresas listadas na Melhores e Maiores da revista Exame publicada em junho de 2006
6	69.712 empresas do lucro real
7	Demonstrações contábeis fornecidas pelo software Economática para as Empresas brasileiras listadas na BM&Fbovespa
8	1.804 respostas a um questionário aplicado
9	232 discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das cinco IES de maior tradição no Distrito Federal.
10	Grades curriculares do curso de Ciências Contábeis das IES de Curitiba e anúncios de emprego para os profissionais da área contábil da empresa Catho Online.
11	500 maiores empresas do banco de dados da revista "Exame Maiores e Melhores" em 2010
12	Arrecadação dos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes entre 2007 e 2012
13	Indústria (Ltda) nacional do ramo calçadista masculino
14	29 empresas brasileiras e 29 empresas espanholas de 2003 a 2005.
15	32 empresários, 51 contadores, 47 auditores fiscais.
16	documentos e laudos técnicos fornecidos pelos departamentos de engenharia de empresas filiadas ao Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS)

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise documental foi o principal método de coleta de dados utilizado nos artigos em tela, sendo 56,25% da amostra. As segundas técnicas mais utilizadas foram aplicação de questionário e estudo de caso; cada uma com 18,75% das amostras. A outra técnica utilizada na amostra só apareceu uma vez, o que compões o percentual individual de 6,25% do total.

Tabela 5: Método de coleta dos dados

Método de coleta dos dados	Frequência	Percentual
Análise documental	9	56,25%
Estudo de caso	3	18,75%
Aplicação de questionário	3	18,75%
Reaplicação de modelo	1	6,25%
TOTAL	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

A Tabela 6 demonstra os tipos de pesquisa usados nos artigos estudados. 9 (nove) artigos realizaram pesquisas qualitativa/quantitativa, ou seja, 56,25% da amostra. 25% das pesquisas foram quantitativas e 18,75% qualitativas.

Tabela 6: Tipo da pesquisa

Tipo da pesquisa	Frequência	Percentual
Qualitativa e Quantitativa	9	56,25%
Quantitativa	4	25%
Qualitativa	3	18,75%
TOTAL	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 16 artigos analisados, 4 utilizaram as seguintes teorias: *Teoria da La Educación Tributária*, Teoria da Agência; Teoria dos Jogos; Teoria da Utilidade Esperada; e Teoria da Atribuição. Os 12 artigos restantes não utilizaram a teoria contábil para fundamentar seus argumentos e se basearam apenas em estudos anteriores.

Tabela 7: Principais teorias utilizadas

Teorias utilizadas	Frequência	Percentual
Não identificada	12	75%
Teoria da Agência	2	12,50%
Teoria da La Educación Tributária	1	6,25%
Teoria da Agência; Teoria dos jogos; teoria da utilidade esperada; Teoria da atribuição	1	6,25%
TOTAL	16	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nas referências mais citadas percebe-se que os teóricos não foram corriqueiramente utilizados nos artigos observados, sendo cada um repetido em dois ou, no máximo, três artigos. Autores como Zimmermann só foram utilizados em dois artigos. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 8.

Tabela 8: Principais referências

Autores	Quantidade de artigos nos quais foram citados
Duarte, R. D.(2008), (2009)	3
Iudícibus, S. (2004), (2006), (2009), (2010)	3
Allingham, M. G.; Sandmo, A. (1972)	2
Fields, T. D.; Lys, T.Z.; & Vincent, L (2001)	2
Hendriksen, E. S.; Van Breda, M. F. (1999)	2
Shackelford, D. A.; Shevlin, T. (2001)	2
Wooldridge, J.M. (2006)	2
Zimmermann, J.; Goncharov, I. (2005)	2
Azevedo, Osmar Reis; Mariano, Paulo Antônio. (2009) (2014)	2
Martinez, A.L. (2001)	2
Jordão, R.V.D.; Novas, J.C.(2013)	2

Fonte: Dados da Pesquisa.



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

A Tabela 9 demonstra em quantos artigos da amostra o pesquisador aparece como autor ou coautor. Nota-se que Marcos Antonio Souza lidera as publicações dentro da amostra, seguido por Clovis Kronbauer, Ernani Ott e Silvio Nakao, cada um com 2 artigos publicados. Os outros 36 (trinta e seis) pesquisadores só participaram da produção de 1(um) artigo.

Tabela 9: Autores Com Maior Número De Publicações

Autores	Quantidade
Marcos Antonio Souza	3
Clovis AntonioKronbauer	2
Ernani Ott	2
Sílvio Hiroshi Nakao	2

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 10 mostra o número de autores por artigo na amostra. Percebe-se que 6,25% dos artigos estudados têm 5 autores. Os outros artigos têm 2, 3, ou 4 autores na mesma proporção (31,25%).

Tabela 10: Número de autores por artigo

Quantidade de autores	Número de artigos	Percentual
2	5	31,25%
3	5	31,25%
4	5	31,25%
5	1	6,25%
TOTAL	16	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação ao sexo dos autores, a amostra é composta por 45 autores, dos quais 82,22% são do sexo masculino. E 17,78% da produção foram realizados por autoras. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 11.

Tabela 11: Sexo dos autores

Sexo	Frequência	Percentual
Masculino	37	82,22%
Feminino	8	17,78%
TOTAL	45	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à formação acadêmica relativa à graduação dos autores, a formação em Ciências Contábeis representa 53,34% dos autores dos trabalhos, em seguida, foi encontrada a formação em Ciências Econômicas com 15,55%. 13,33% dos autores são formados em administração. Em Direito e Estatísticas são 4,45% dos autores formados em cada área. 1 (um) dos 45 autores estudados é formado em Ciência da informação. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 12.

Tabela 12: Formação Acadêmica dos Autores

Formação acadêmica	Frequência	Percentual
Ciências Contábeis	24	53,34%
Ciências Econômicas	7	15,55%
Administração	6	13,33%
Direito	3	6,66%
Estatística	2	4,45%
Gestão de Cooperativas	2	4,45%
Ciência da Informação	1	2,22%



TOTAL	45	100%
--------------	----	------

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto à titulação dos autores, verificou-se predominância entre os autores das publicações da titulação de doutores/Ph.D com 60%. Observou-se ainda que 24,45% dos autores são mestres, e 13,33% são graduandos. Dos autores estudados só um é especialista. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 13.

Tabela 13: Titulação dos Autores

Titulação	Frequência	Percentual
Doutor/Ph.D	27	60%
Mestre	11	24,45%
Especialista	1	2,22%
Graduado	6	13,33%
TOTAL	45	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto às instituições nas quais os autores se encontram vinculados pode-se observar através dos dados dispostos no quadro 14 que as instituições privadas representam 51,10% do total, enquanto que públicas representam 48,90% das publicações.

Tabela 14: Natureza das instituições

Natureza da instituição	Frequência	Percentual
PRIVADA	23	51,10%
PÚBLICA	22	48,90%
TOTAL	45	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação ao número de publicações por região, os dados da Tabela 15 apresentam que 57,78% dos autores dos artigos publicados são da região Sudeste. Em seguida, encontra-se a região Sul com 24,44% e a região Nordeste com 6,66%. A região Centro-Oeste contribuiu com 8,90% dos artigos publicados. Um dos autores está vinculado a Universidade de Sevilla na Espanha.

Tabela 15: Localização geográfica

Região BR ou País	Frequência	Percentual
Sudeste	26	57,78%
Sul	11	24,44%
Nordeste	3	6,66%
Centro- Oeste	4	8,90%
Norte	0	0,00%
Espanha	1	2,22%
TOTAL	45	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 16 apresenta as instituições de ensino que tiveram a maior frequência de autores nos artigos publicados, a saber: Universidade de São Paulo (13,33%), FUCEPE- ES (11,11%), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Positivo, Universidade de Brasília e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (8,90% cada), Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Pedro Leopoldo (6,66% cada).



Tabela 16: Publicações por Instituição

Instituição	Frequência	Percentual
USP	6	13,33%
FUCAPE - ES	5	11,11%
UNISINOS	4	8,90%
UP- PR	4	8,90%
UNB	4	8,90%
FECAP	4	8,90%
UFRJ	3	6,66%
FPL- MG	3	6,66%
UFRN	2	4,44%
MACKENZIE	2	4,44%
UFV	2	4,44%
FAPLAN	1	2,22%
UFPB	1	2,22%
IBMEC- MG	1	2,22%
US- ESPANHA	1	2,22%
UFPR	1	2,22%
ESTÁCIO- PR	1	2,22%
TOTAL	45	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

5. CONCLUSÃO

Observada a relevância em compreender a contabilidade no âmbito tributário, o objetivo geral desse artigo foi realizar uma pesquisa bibliométrica, catalogando e analisando os principais artigos que tratam de Contabilidade Tributária, publicados em periódicos brasileiros de contabilidade, classificados pelo Qualis/CAPES nos extratos A2, B1 e B2, no período de 2006 a 2016, listados no *site* da Associação Nacional de Programas de Pós- graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT.

A coleta de dados foi realizada através de buscas com a palavra-chave “contabilidade tributária” nos 11 (dez) períodos existentes com as qualificações citadas acima. Obteve-se a amostra de apenas 16 (dezesesseis) artigos que tratam do objeto do presente estudo, distribuída em 6 periódicos. Portanto, o número de artigos que preenchem os requisitos da amostra desta pesquisa é pequeno.

Os referidos artigos foram reestruturados em planilhas *Excel*, para análise dos dados, através da leitura completa e destaque dos principais pontos: autores, ano, título do artigo, palavras-chave, periódico publicado, objetivo, metodologia, principais referências, fundamentação teórica e principais resultados obtidos.

Das análises dos artigos, observou-se que a análise documental foi o principal método de coleta de dados utilizado nos artigos (56,25%). As segundas técnicas mais utilizadas foram aplicação de questionário e estudo de caso (18,75%). Dos artigos 56,25% realizaram pesquisas qualitativa/quantitativa, 25% das pesquisas foram quantitativas e 18,75% qualitativas.

Os autores que mais publicaram nos periódicos foram Marcos Antonio Souza, Clovis Antônio Kronbauer, Ernani Ott e Silvio Hiroshi Nakao. Em relação ao sexo dos autores, 82,22% são do sexo masculino e 17,78% da produção foram realizados por autoras. A formação em Ciências Contábeis



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

representa 53,34% dos autores dos trabalhos, em seguida, foi encontrada a formação em Ciências Econômicas com 15,55%. 13,33% dos autores são formados em administração.

Quanto à titulação dos autores, verificou-se predominância entre os autores das publicações da titulação de doutores/PHD com 60%. Observou-se ainda que 24,45% dos autores são mestres, e 13,33% são graduandos. Com relação a natureza das instituições 51,10% são privadas e 48,90% são públicas. 57,78% dos autores dos artigos publicados são da região Sudeste. Em seguida, encontra-se a região Sul com 24,44% e a região Nordeste com 6,66%.

As instituições de ensino que tiveram a maior frequência de autores nos artigos publicados, a saber: Universidade de São Paulo (13,33%), FUCAPE- ES (11,11%), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Positivo, Universidade de Brasília e Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (8,90% cada), Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Pedro Leopoldo (6,66% cada).

Deve-se ponderar que existem outras fontes científicas distintas de artigos (tais como teses, dissertações monografias, etc.) e que não foram objetos de análise na presente pesquisa. Além de outros artigos que não foram publicados nos termos da coleta de dados em referência, mas que contribuem cientificamente para a instrução social demandada.

Outro limite da presente pesquisa foi a palavra-chave utilizada nas pesquisas/buscas nos principais periódicos, qual seja: “contabilidade tributária”. Tal termo, apesar de apropriado e genérico, pode não ser suficiente para detectar todo e qualquer artigo que trate do assunto.

Dado o exposto, torna-se prudente recomendar novos estudos sobre o tema, ampliando o universo científico abordado e adaptando-os aos futuros cortes temporais que, pelo dinamismo histórico, torna-se uma fonte inesgotável.

REFERÊNCIAS

Aquino, W.; Santana, A. C. **Evidenciação**. Caderno de Estudos. V. 5, São Paulo: FIEPECAFI, julho, 1992.

As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil: 2001 / IBGE, Coordenação de Serviços e Comércio. – Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=21898>>. Acesso em 12/08/2016.

Borges, E. F.; Pereira, J. M.; Borges, G. M. da C. **Gestão pública no Brasil: uma proposta de mensuração da educação fiscal do cidadão**. Revista de Contabilidade e Organizações - 25, p. 3 – 15, 2015.

Caneca, Roberta Lira. **Oferta e procura de serviços contábeis para micro, pequenas e médias empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Recife: UFPE, 2008.

Castro E Andrade, H.; Neves, M. C. R. **Cooperativismo e tributação: um estudo do ramo agropecuário brasileiro**. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP, v. 2, n. 4, p. 90 - 106 set./dez. 2008.

Cheibub, T. P.; Miranda, L. C. **Formação do contador: uma análise de gradescurriculares dos cursos de ciências contábeis**. In: CONGRESSOBRASILEIRO DECONTABILIDADE, 17, 2004, Santos. *Anais...* Santos: CFC,2004.



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

Empresômetro MPE. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. 2016. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>>. Acesso em: 12/08/2016.

Fabretti, L. C. **Contabilidade Tributária.** 12^a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Fernandes, F. A. D.; Teixeira, A.; Baptista, E. C. S. **COFINS: um estudo empírico dos efeitos da alteração de incidência sobre o Lucro das empresas com ações negociadas na Bovespa e seu impacto na arrecadação tributária federal.** RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio - v. 12, n. 35, p. 171 – 190, 2010.

Fields, T. D.; Lys, T. Z.; & Vincent, L. *Empirical research on accounting choice.* *Journal of Accounting & Economics.* V. 31, n. 1, no. 1, p. 255-307, 2001.

Formigoni, H.; Antunes, M. T. P.; Paulo, E.; Pereira, C. A. **Estudo sobre os incentivos tributários para o gerenciamento de resultados contábeis nas companhias abertas brasileiras.** BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – 9, p 41 – 52, 2012.

Gallo, Mauro Fernando. **A relevância da abordagem contábil na mensuração da carga tributária das empresas.** Tese (Dourado em Contabilidade). FEA/USP. São Paulo, 2007.

Guimarães, G. O. M.; Macedo, M. A. S.; Da Cruz, C. F. **Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc1.** Enfoque: Reflexão Contábil - v. 35, n. 1, p. 1 – 16, 2016.

Jordão, R. V. D.; Silva, M. S.; Vasconcelos, M. C. R. L de. Brasil, H. G. **Um caleidoscópio de perspectivas sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.** Revista Contemporânea de Contabilidade - v. 12, n. 26, 119 – 140, 2015.

Kronbauer, C. A.; Rojasb, J. M.; OTTC, E.; Souza, M. A. **Evidencia de utilización oportunista de normas contables en el reconocimiento de pasivos fiscales diferidos en empresas brasileñas y españolas.** Revista de Contabilidade e Organizações - v. 6, n. 16, p. 39 – 51, 2012.

Kronbauer, C. A.; Souza, M. A.; Ott, E.; Collet, C. J. **Evidenciação e análise de carga tributária: um estudo em empresas brasileiras do setor de energia elétrica.** RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP, v. 3, n. 7, p. 3-24, set-dez, 2009.

Lanzana, A. P. **Relação entre disclosure e governança corporativa das empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

Machado, M. C.; Nakao, S. H. **Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto.** Revista Universo Contábil - v. 8, n. 3, p. 100 – 112, 2012.

Marion, José Carlos. **O ensino da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1996.

Medeiros, O. R.; Quinteiro, L. G. L. **Evidenciação contábil e volatilidade dos retornos das ações no Brasil.** In: ENANPAD, XXIX 2005. Anais... Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.

Mello, H. R. de; Salotti, B. M. **Efeitos do regime tributário de transição na carga tributária das companhias brasileiras.** Revista de Contabilidade e Organizações - 19, p. 3 – 15, 2013.

Miyoshi, R. K.; Nakao, S. H. **Riscos de conformidade tributária: um estudo de caso no estado de São Paulo.** Revista de Contabilidade e Organizações - V. 6, N. 14, p. 46 – 76, 2012.



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

Myers, S. Majluf, N. **Corporate financing and investment decisions when firms have no information that Investors do not have.** NBER. Working Paper 1396. 1984. Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/W1396>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

Nazário, N. da S.; Mendes, P. C. de M.; Aquino, D. R. B. **Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico.** Revista Universo Contábil - v. 4, n. 3, p. 64 – 81, 2008.

Neto, H. de A.; Martinez, A. L. **Nota fiscal de serviços eletrônica: uma análise dos impactos na arrecadação em municípios brasileiros.** Revista de Contabilidade e Organizações - 26, p. 49 – 62, 2016.

Noble, R. G.; Souza, M. A. de; Almeida, L. B. de. **Investimentos de capital, custo tributário e competitividade: um caso do setor siderúrgico brasileiro.** Revista Universo Contábil - v. 2, n. 2, p. 24 – 36, 2006.

Oliveira, E. **Manual de impostos e contribuições para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Oliveira, L. M. de; Chierigato, R.; Júnior, J. H. P. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com respostas.** 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Pereira, M. Antonio. **Estudo do nível de divulgação e sua relação com a estrutura de capital em empresas brasileiras.** In: ENANPAD XXVIII. 2004. Anais... Curitiba: ANPAD, 2004.

Ponte, V. M. Rodrigues; Oliveira, M. Colares; Moura, Heber; Carmo, R. C. Almeida. **Análise das práticas de evidenciação de informações obrigatórias, não obrigatórias e avançadas nas demonstrações contábeis das Sociedades Anônimas no Brasil: um estudo comparativo dos exercícios de 2002 e 2005.** Revista Contabilidade e Finanças, v. 18, 45. p. 50-62, 2007.

Santos, M. A. C. **Contabilidade tributária: um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ.** São Paulo: Atlas, 2015.

Santos, M. A. C.; DOS Anjos, L. C. M.; Cavalcanti, P. R. N.; Monte, P. A. **ITG 1000, risco de detecção e informação contábil: uma análise teórica sobre a relação custo versus benefício para as microempresas e empresas de pequeno porte.** Brazilian Business Review, V. 13, n. 3, p. 50 – 71, 2016.

Santos, D. F. dos; Sobral, F. de S.; Correia, M. D.; Antonovs, T.; Santos, R. F. dos. **Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba.** Revista Contemporânea de Contabilidade - v. 8, n. 16, 137 – 152, 2011.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Boletim estatístico das micro e pequenas empresas.** São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.sebrae.org.br>>. Acesso em 21/01/2007.

Silva, A. S. da; PASSOS, G. R. P.; GALLO, M. F.; PETERS, M. R. S. **SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas.** RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócio - v. 15, n. 48, p. 445 – 462. 2013.